

POSELSTWO RZECZYPOSPOLITEJ POLSKIEJ

W RIO DE JANEIRO

REFERAT: VI.

NRY. POPRZEDNIE TEJ SAMEJ SPRAWY:

REFERENT: p. Wojnar.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

NR. AKTU	196/31.
DATA WPLYNIECIA	116. I. 1981.
DATA ZALATWIENIA	21. I. 1981.

OD KOGO: Bruno Lobo, Prof. Uniwrs. Rio.

DO KOGO: Poselstwo R.P. Rio.

W SPRAWIE przesyła art. "Na Republica do marechal Pilsudski"

ZALATWIENIE: odpowiedź telefoniczna  
Dr Bruno Lobo - portywna.

NRY. NASTEPNE TEJ SAMEJ SPRAWY:

412/31  
414/31  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

INSTRUKCJE I UWAGI:

*Przy podaniu prof. B. Lobo  
ni rozpatrywać, czyż nie należałoby  
zapisać daty umieszczenia  
artykułu, przygotowanego przez  
Lacletto. (Czyż jest dzieło z aut.  
Dr Daniela de Carvalho?)  
7/1 31. J.*

PONOWIENIA: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

ZLOZONO DO AKT DN. \_\_\_\_\_ 193 R.

Exmo Sr. Prof. Bruno Lobo

Neste copio

Senhor Professor e seu amigo,

Viendo de receber seu cotão com um  
 artigo exemplar de "Estado do ultimo" que publica  
 uma correspondencia de sur. José Jobim, sob o titulo  
 "Na Republica do Marchel Sibudski."

Agradeço lhe a gentilza e <sup>o interesse</sup> ~~atencão~~ com  
 que ~~teve~~ <sup>o</sup> Senhor Professor acompanha os  
 exemplos do meu pai. A correspondencia de sur.  
 Jobim contém <sup>porém</sup> algumas ~~in~~ observações e  
 este facto <sup>(isto não está typo)</sup> ~~que não~~ correspondem bem á verdade  
 e que <sup>necessitam</sup> ~~não~~ dignos de alguns ~~de~~ <sup>de</sup> enobrecimentos,

Tomando a liberdade de perguntar ao ~~Senhor~~ <sup>Senhor</sup> Lobo  
 Amigo se não estaria disposto a ~~passar~~  
 receber ~~alguns~~ <sup>alguns</sup> factos de referida correspondencia.  
 este Legeiro <sup>de</sup> ~~de~~ <sup>polone</sup> ~~polone~~ fornecerá ~~to~~  
~~comprido~~ ~~comprido~~

podrá <sup>preparar</sup> ~~preparar~~ ~~o~~ <sup>o</sup> material necessario para este artigo, eventualmente.  
 com veniente. (como sincero amigo de Polónia  
 compreendo que o ~~Senhor~~ <sup>Senhor</sup> Professor <sup>nao</sup> ~~nao~~ me recusare  
 esta <sup>peça</sup> ~~peça~~, e espero o seu <sup>favor</sup> ~~favor~~ para <sup>o</sup> ~~o~~ <sup>di</sup> ~~di~~ <sup>o</sup> ~~o~~ <sup>o</sup>  
 os pontos de minha <sup>me</sup> ~~me~~ <sup>me</sup> ~~me~~ <sup>me</sup> ~~me~~ <sup>me</sup> ~~me~~ <sup>me</sup> ~~me~~ <sup>me</sup> ~~me~~ <sup>me</sup>  
 distincta consideração.

Com very tendente para o memento, sobre  
 a vida da Princesa e sobre a vida da  
 rainha Maria.

não responde

obrigado  
 B

414/31.

Rio de Janeiro 4.II. 1931.

Exmo Snr. Professor

Bruno L o b o

N./ Capital

Prezado Professor e Caro Amigo.

De accôrdo com nosso entendimento verbal, tenho a honra de enviar-lho o artigo refutando as asserções do Snr. José Jobim, sobre a Polonia.

Ficar-lhe-ei muito agradecido pela publicação dessa linha no "Estado de Minas". Prestara assim o Caro Amigo, um grande serviço á verdade e á justiça, e por conseguinte, aos leitores brasileiros, apresentando-lhes a situação da Polonia em sua pura realidade.

Assegurando-lhe que guardarei uma grata recordação desta sua prova de amizade a meu paiz subscrevo-me

*Com a mais alta estima*  
Amigo attente e obrigado.

*Chap. 6/II*

19 de Janeiro 31.

196/31.

Exmo. Senhor

Dr. Bruno Lobo

N/ C a p i t a l.

Senhor Professor e Caro Amigo,

Acabo de reber seu cartão com um exemplar do "Estado de Minas" que publicou uma correspondencia do snr. José Jobin, sob o titulo "Na Republica do Marechal Pilsudski".


Agradeço-lhe a gentileza e o interesse com que o Senhor Professor acompanha os assumptos do meu paiz. A correspondencia do snr. Jobin contém porém algumas observações e cita factos que não so, não correspondem bem á verdade e que necessitam de alguns esclarecimentos, <sup>mas que</sup> pois espelham informações falsas e injuizas, <sup>na</sup> que não fazem honra ao jornalista "independente".

Tomo a liberdade de perguntar ao Caro Amigo si não estaria disposto a rectificar alguns factos da referida correspondencia.

Esta Legação da Polonia fornecera todo o material necessario para este artigo, eventualmente mesmo podera preparar o artigo, como lhe parecer mais conveniente.

Confiando que o Professor, como sincero Amigo da Polonia, não me recusará esta fineza, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos de minha mui elevada estima e distincta consideração.

MINISTRO DA POLONIA

  
/Dr. T. St. Grabowski/

*chup. 20/1, 31/1*

75

A POLONIA RESURRECTA.

Algumas observações á margem de correspondencia do Snr. José Jobin  
"Na Republica do Marechal Piłsudski."

É lamentavel ,que no Brasil,paiz absolutamente alheio a qualquer conflicto com a Polonia,aliás espontaneamente sympathico á nação poloneza,tenha surgido de algum tempo para cá ,jornalistas que, em vez de encarar imparcialmente o desenrolar dos factos na Europa, influenciados pela propaganda anti-poloneza,tenham trazido á luz da publicidade artigos eivados de erroneas apreciações sobre a Polonia contemporanea,deseorientando neste ponto a opinião brasileira.

Entre estes ,provocou vehementos protestos tanto da parte brasileira,como da parte da colonia poloneza, o artigo de Fr.Nitti,publicado em fins de Dezembro num dos mais lidos jornaes de S.Paulo.Agora surpreendeu-nos mais um,da lavra do Snr. José Jobin,publicado nas columnas do conceituado orgão "Estado de Minas".

Como brasileiro,estranho ás paixões politicas da Europa actual,e tendo sempre acompanhado com interesse a cousa poloneza e a grandiosa reconstrucção da Republica da Polonia,desejo com toda imparcialidade trazer alguns esclarecimentos a respeito dos conceitos emittidos pelo Snr. Jobin<sup>no</sup> supra-citado artigo ,sobre a vida e os problemas da Polonia contemporanea ,apoiando-me nos factos e na opinião dos conhecedores deste paiz.

As relações Polono-Allemães.

As desavenças entre a Polonia e a Allemanha são seculares.Para o provar basta percorrer as paginas da historia da Polonia,desde os mais remotos tempos.Tal conflicto exacerbou-se durante o periodo do escravi-

ção poloneza, quando o antigo Governo Alemão no seu famoso "Drang nach Osten" perseguiu as populações polonezas nos territorios annexados, procurando aniquilal-as, vedando-lhes a expansão nacional e economica. As ultimas campanhas antipolonezas, iniciadas por Hittler e Treviranus, leaders do nacionalismo allemão, apregoando um novo desmembramento da Polonia, contribuíram novamente para exaltação dos sentimentos nacionaes dos polonezes e sublevaram todas as camadas da grande nação <sup>em</sup> uma unanime indignação contra o <sup>o</sup>agresivismo germano. É notavel, entretanto, que este ponto de vista dos extremistas allemães, não é apoiado por toda a nação Germanica havendo uma forte corrente de opiniões, que desejam uma estreita collaboração com a Polonia Reconstituída.

Attrahiu particularmente nossa attenção o artigo publicado recentemente no maior jornal suíço "Neue Züricher Zeitung" escripto nos fins de Dezembro ultimo passado, pelo conhecido pedagogo e philosopho allemão F.W. Foerster sobre esta assumpto.

-declara o Prof. Foerster-

"Tudo isto é a sequencia penosa das partilhas da Polonia, a maior injustiça dos tempos modernos, e a consequencia de toda politica imperialista da Prussia, que talhou seu Estado no proprio corpo da Polonia, a qual resuscitando, despertou, envolvida por territorios prussianos. Os habitantes do "Corredor" são na maioria polonezes. A revisao das fronteiras não supprimiria o descontentamento apenas o viria desdobar.

"Logo, o unico modo da solução para este problema consiste em encarar o futuro e não o passado: o tratado de Versalhes pode ser completado, mas é interdito de lhe solapar as bases."

O autor acrescenta, ainda que o mesmo se póde dar em outros dominios, si o povo allemão puder comprehender, que o tratado de Versalhes sancionou uma evolução historica, que se póde tratar de completar por uma cooperação nova das nações, mas que não se deve annular, a menos que se queira desencadear uma avalanche e presenciar a peor das catastrophas na Europa.

"É deploravel, <sup>ainda</sup> diz o eminente allemão - que os "Junkers" allemães tenham reatado as tradições dos Cavalheiros Teutonicos e sabotem todo entendimento com os Slavs Occidentaes, sem absolutamente comprehenderem a mudança da situação da Europa e os verdadeiros problemas allemães na Europa Central e as enormes possibilidades, que se apresentam para a entente polono-allema."

97

então estaria apto para emitir um juízo equitativo. Que diríamos nós ,por exemplo dum jornalista estrangeiro,que viesse  
-3.-

A situação interna da Polónia e a pretendida ditadura  
do Marechal Pilsudski.

É extranhavel,que o Snr.Jobin como o confessa em seu artigo tenha ido haurir suas informações sobre a politica interna da Polónia e sobre o Governo do Marechal Pilsudski somente numa fonte suspeita ; apenas ouviu as opiniões do deputado Zawalykut, adversario declarado do Governo do Estado Polonez,membro do partido ukrainiano "Undo",e que foi preso e pronnuiciado como réu de alta traição ,por ter promovido a acção de sabotagem contra as autoridades Polonezas.

Si o Snr. Jobin fizesse questão de se pronunciar imparcial mente,sobre os interessantes problemas da politica poloneza,deveria tambem ouvir opiniões dos representantes da corrente politica,que ora domina na Polónia,e então estaria apto para emitir um juízo equitativo. Que diríamos nós ,por exemplo, dum jornalista estrangeiro,que viesse hoje ao Brasil e em vez de proceder a um imparcial inqueritê sobre a nova situação do nosso paiz,creada pela ultima revolução,si dirigisse a um extremado adversario do novo regimen a ardente partidario do regimen decaido ,e neste ponto suspeito colhesse informações incontrôladas sobre o valor politico e moral e sobre a ideologia dos chefes do movimento revolucionario e dos representantes do novo Governo,nelles baseando seu julgamento.Imaginae-vos ,presados leitores ,que historias inverosimais escrevesse este jornalista sobre o Brasil ? Toda a imprensa brasileira clamaria contra este diffamador do nosso paiz ,exigindo a sua expulsão dos fronteiras brasileiras!!

Assim procedeu o Snr.Jobin para com a Nação e o Estado,que mantem com o Brasil as melhores relações de amizade, transmittindo á imprensa brasileira as declarações e informações dum encarnigado demolidor do actual regime da Polónia,dum ukrainiano ,accusado do crime de alta traição.

78

Não querendo entrar em discussão a proposito dos conceitos do Snr. Zawalykut, transmittidos á imprensa brasileira pelo Snr. Jobin, prefiro citar de novo a opinião insuspeita do "Journal de Genève", que em seu artigo de fundo de 20 do Novembro p.p. comentando a victoria do bloco politico do Marechal Pilsudski nas ultimas eleições, e a situação interna da Polonia escrevê assim :

"Não se deve pasmar do successo eleitoral obtido pelo Marechal Pilsudski, nem tao pouco se indignar com os methodos, pelos, quaes este successo foi conseguido.

"Seria um erro completo attribuir este successo unicamente á pressão eleitoral e ao terror politico. Corresponde largamente á verdadeira vontade da nação.

"O Marechal Pilsudski goza em seu paiz duma incomparavel popularidade, é lá considerado o Salvador da patria, o homem necessario. Pode se permittir injuriar os deputados, ninguem contra elle podera abrir a bocca. Esta nação apenas ressuscitada, e que em todos os dominios conhece as maiores difficuldades, sente a necessidade de ser conduzida por um pulso rijo. -Agradece á Providencia, ter-lhe deparado neste momento de sua historia, um homem de tempera de aço. Felicita-se por ser elle um realizador, capaz de querer e de conseguir.

"Gdynia, de que se ufana toda a Polonia, tornou-se por assim dizer o symbolo do regimen. Logo que as eleições tomaram a feição de um plebiscito pessoal, o resultado foi de nãontemao previsto, e o Marchal so teria podido diminuir seu prestigio recorrendo a methodos eleitoraes reprehensiveis."

#### A situação economica e financeira da Polonia.

Desconheço por completo, em que fontes se abasteceu o Snr. Jobin para achar um tao triste cabedal de dados pessimistas sobre as finanças da Polonia. A propria imprensa allemã constata, que a situação financeira desta Republica se acha equilibrada, e que ~~axsituaçãoxfinancas~~ neste paiz a crise economica internacional tem sido menos intensa de que nos paizes limitrophes. Seria impossivel que as profundas perturbações na economia internacional não repercutissem tambem na vida economica da Polonia, porem é notavel, que todos os ramos da industria, agricultura e commercio desenvolvem sua actividade normal, sem gréves nem attrictos entre patrões e operarios. Sobre 30.000.000 de habitantes, que conta actualmente a Polonia, ha apenas 250.000 desempregados, nos fins do anno passado, enquanto que na Allemanha o numero dos sem trabalho attinge 4.000.000,



na Inglaterra 1.600.000 ,na Italia 400.000 etc.

Si as transacções do commercio externo bixaram devido a crise mundial, entretanto o balanço <sup>Commercial</sup> da Polonia accusa um saldo favoravel ao paiz. Os ultimos telegrammas de Varsovia informam que o anno passado accusa um saldo de 137 milhões de zloty.

Diminuiram de facto a receita e a despeza do Estado, mas pelos dados publicados verifica-se ,que as finanças estaduaes acham-se completamente equilibrados. A circulação monetaria tem um lastro de ouro e moedas estrangeiras de 55 % sobre o total da circulação. As cifras de produção industrial ~~na~~ accusam, que a actividade industrial não esmoreceu. Tenho á vista dados insuspeitos, que attestam o que acabo de citar.

#### Integridade territorial da Polonia.

Declara em seu artigo o Snr. Jobin, que .... "ha na Polonia "uma numerosa corrente de opinião polaca contraria á essa pretendida e contraproducente integridade territorial"

Penso ,que o nosso publicisto foi mal informado, pois si é facto, que o Governo conta partidos opposionistas, é inegavel, que em se tratando de integridade nacional, todos os partidos fazendo abstracção de suas divergencias internas, unem-se contra este attentado nacional. E a prova está no impeto ,com que a nação inteira ,ainda mal consolidada, pegou em armas em 1920 para repellar a invasão bolshevista. Ainda uma prova desta solidariedade nos foi dada em fins do anno passado, quando os nacionalistas allemães lançaram o projecto de revisão das fronteiras occidentaes da Polonia. Tal enormidade suscitou em todas as classes da nação poloneza um vehemente protesto espontaneo e unanime ,e todas as correntes politicas declararam solemnemente prestes a se unirem para repellar o attentado á sua integridade nacional. A republi-

ca Poloneza, reconstituída pelo esforço de heroica nação, abrange somente  $\frac{2}{3}$  dos antigos territorios do Estado Polonez antes de parti - lhas .Não é pois para admirar ,que todos as classes da nação estão resolvidas a defender seu patrimonio.

Penso ,que estas citações desapainhadas e documentadas serão ~~suffi~~ suficientes para mostrar aos leitores a verdadeira situação da Polónia actual, tantas vezes desfigurada por seus adversarios.-

Rio de Janeiro 31.I. 1931.

Bruno Lobo

81

culo

com

e  
mentos,

molencia:

e. ~~duo~~

curare'

e

pois ~~mas~~ espelham informações falsas e injúrias que não fazem  
honra ao jornalista "independente".

POSELSTWO RZECZYPOSPOLITEJ POLSKIEJ

W RIO DE JANEIRO

NRY. POPRZEDNIE TEJ SAMEJ SPRAWY:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

REFERAT: VI.

REFERENT: P. Wojnar

NR. AKTU 412/31.

DATA WPLYNIECIA \_\_\_\_\_

DATA ZALATWIENIA \_\_\_\_\_

OD KOGO: Ex off.

DO KOGO: Prof. B. Lobo

W SPRAWIE Art. pras. "A Polonia Resurrecta"

ZALATWIENIE: \_\_\_\_\_

NRY. NASTEPNE TEJ SAMEJ SPRAWY:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

INSTRUKCJE I UWAGI:

P. Wojnar

Opis o przedmiocie i uwagach  
wiecej poprawek, przesłane w  
dniu 20.10.31. do D. B. L. z  
pismami parafowanymi dnem

2/11/31

*[Signature]*

PONOWIENIA: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

ZLOZONO DO AKT DN. \_\_\_\_\_ 193 R.

83